



**Purifarma**



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



grupopurifarma



Purifarma

## EXT. SECO VALERIANA

Valeriana é uma planta herbácea, de sabor aromático e pouco amargo. É originária da Europa e oeste da Ásia. Possui ação antiespasmódica, anticonvulsiva, sedativa, levemente vermífuga, relaxante espasmolítica e hipotensiva. Seus principais constituintes são: óleo essencial - 0,5% a 1,5%, hidrocarbonetos monoterpênicos, sesquiterpênicos ( $\alpha$  pineno, fencheno,  $\beta$ -bisabolol), ácidos valeriânicos, propiônico, málico, tânico, acético, fórmico, ésteres terpênicos (isovalerianato de borneol), alcalóides (valerina, chatinina) - 0,1% e Valepotriatos - 0,5 a 2,0%.

**NOME CIENTÍFICO:** Valeriana officinalis L.

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Valerianaceae

**PARTE UTILIZADA:** Raiz e rizoma

**INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS:** Valeriana é indicada no auxílio do tratamento de estados de hiperexcitabilidade, insônia, taquicardia, fadiga, cefaléia de origem nervosa. Espasmos gastrintestinais, cólicas, contusões, dermatoses, eczemas, estresses. Os monoterpenos se decompõem na presença da enzima oxidase em ácido valeriânicos e metilcetonas, o primeiro tem ação antiespasmódica e o segundo ligeiramente anestésico. A atividade sedativa da valeriana é devida ao valeropotriato do óleo essencial.

Atua como depressora do sistema nervoso, atenua a irritabilidade nervosa, melhora a coordenação e reduz a ansiedade. Os valepotriatos, ao contrário dos benzodiazepínicos, restauram o equilíbrio autonômico fisiológico sem exercer efeito direto sobre o córtex cerebral e o sistema límbico.

**DOSES E USOS:** Via oral. Extrato Seco: 100 a 400 mg ao dia, em doses divididas.

**REAÇÕES ADVERSAS:** Alguns efeitos indesejáveis têm sido observados com a administração prolongada ou em altas doses: excitabilidade, náuseas, hipersensibilidade, midríase, diarreia, cefaléias, vertigem e acentuada depressão central, diminuição da motilidade intestinal, bradicardia, arritmia, insônia. Estes efeitos desaparecem com a suspensão do tratamento.

**PRECAUÇÕES:** Evitar o uso prolongado. Seguir corretamente a posologia, observando a duração do tratamento, não exigindo precauções especiais.

**INTERAÇÕES:** Para insônia pode ser associada à *Passiflora incarnata* (maracujá) e *Humulus lupulus* (lúpulo). Para diminuir o odor desagradável da essência de valeriana em utensílios, recomenda-se a neutralização com álcalis (solução de bicarbonato de sódio).

\*A valeriana em combinação com o *Hypericum perforatum* foi mais eficaz do que o diazepam no tratamento de sintomas da ansiedade, quando administradas a 100 pacientes por duas semanas numa experiência duplo-cego.

**CONTRA-INDICAÇÃO:** Gravidez, lactação e crianças menores de 3 anos. Evitar bebidas alcoólicas com o uso da valeriana. Devido ao risco de hepatotoxicidade, evitar o uso da erva por pacientes com comprometimento hepático.

### REFERÊNCIAS

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium - Compêndio de Fitoterapia. 3 ed. Curitiba, 1997.



**Purifarma**

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.

BARNES, J., ANDERSON, L., PHILLIPSON, J.D. Plantas Medicinales. Pharma Editores. Barcelona (Espanã), 2005.

Martindale. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.  
D' IPPOLITO, J.A.C., ROCHA, L.M., SILVA, R.F. Fitoterapia Magistral – Um guia prático para a manipulação de fitoterápicos. Anfarmag. São Paulo, 2005.



São Paulo (11) 2067.5600  
Brasil 0800 10 50 08



[www.purifarma.com.br](http://www.purifarma.com.br)



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

